



PROJETO  
CURRICULAR DE  
AGRUPAMENTO

**2025/2026**

## ÍNDICE

<i>Enquadramento</i> .....	2
<i>Ambição Estratégica</i> .....	2
<i>Princípios e linhas orientadoras</i> .....	4
Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECE – AEFA).....	5
<i>Oferta educativa e formativa</i> .....	8
<i>Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma</i> .....	9
Opções estruturantes de natureza curricular .....	10
Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens.....	13
Outras respostas .....	16
<i>Estratégias</i> .....	17
<i>Avaliação das aprendizagens</i> .....	17
<i>Plano estratégico para 2025/2026</i> .....	18
<i>Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA</i> .....	19
<i>Considerações finais</i> .....	19
<i>Anexos</i> .....	20
<i>Anexo 1</i> .....	21
<i>Anexo 2</i> .....	23
<i>Anexo 3</i> .....	24
<i>Anexo 4</i> .....	25
<i>Anexo 5</i> .....	26
<i>Anexo 6</i> .....	27
<i>Anexo 7</i> .....	28
<i>Anexo 8</i> .....	29

## Enquadramento

**Projeto Curricular de Escola:** “*A forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intenções próprias e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequadas à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto.*” (Roldão, M.C., 1999).

O Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) é o instrumento fundamental da **gestão do currículo**, estabelecendo a ligação entre o currículo nacional e os objetivos estratégicos do **Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)**, no contexto da legislação em vigor e das especificidades da comunidade em que se insere. Consustancia as orientações curriculares definidas para o país com os princípios e desafios educativos expressos no PEA, definindo as prioridades pedagógicas, os modos de atuação e procedimentos próprios a assumir pelos diversos agentes educativos e as estratégias de desenvolvimento do currículo a adotar/priorizar nos vários níveis de ensino. Articula, ainda, com o **Regulamento Interno (RI)**, que baliza esses mesmos procedimentos e modos de atuação e ganha expressão no Projeto Curricular de Grupo (PCG) /Plano de Turma (PT), permitindo articulações horizontais e verticais de conteúdos e operacionalizações diversas que atendem às particularidades de cada grupo-turma.

## Ambição Estratégica

O **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** constitui a matriz de desenvolvimento curricular a ter em conta, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, em termos de princípios, valores e áreas de competência, na conceção, operacionalização e avaliação para as aprendizagens.

Na medida da nossa **autonomia curricular e pedagógica**, a apropriação curricular que concebemos tem como objetivo basilar a mobilização dos nossos *stakeholders* internos e externos para a promoção de uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas e com efetivas condições de equidade, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros surja, sempre, como uma prioridade. Onde, independentemente da sua situação pessoal e social, os nossos alunos encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.

Pretendemos garantir, a todos e a cada um, vivências e oportunidades de convivência, aprendizagem e desenvolvimento que lhes permitam expandir potencialidades, aprender, participar e desenvolver sentimentos de pertença relativamente aos grupos sociais e comunitários em que se inserem.

Este desiderato assume uma importância crucial no percurso desenvolvimental das crianças e jovens da nossa comunidade uma vez que as oportunidades culturais, sociais e económicas proporcionadas pelos seus contextos de vida são escassas.

A nossa escola é, pois, implicitamente, convocada a assumir aqui um papel de “elevador social”,

aceitando a sua responsabilidade em incrementar e diversificar as experiências de vida e as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e, assim, favorecer o acesso ao conhecimento e o aumento dos níveis de coesão social do nosso país.

O planeamento curricular previsto neste PCA procura refletir, igualmente, a valorização de uma abordagem educativa integrada, articulada, continuada e sustentada entre ciclos de ensino, com especial enfoque no trabalho colaborativo e multidisciplinar, na articulação horizontal e vertical e no recurso a opções metodológicas como a abordagem multinível de acesso ao currículo e o desenho universal para a aprendizagem.

Espera-se, igualmente, um entendimento comum e partilhado a nível conceitual e terminológico por parte de toda a comunidade educativa, de modo a garantirmos as melhores práticas e a consolidarmos aprendizagens significativas.

## Princípios e linhas orientadoras

<b>OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA</b>	<p><i>Oferecer uma matriz curricular e respostas educativas complementares, que tenham em consideração a realidade sociocultural dos alunos.</i></p> <p><b>Opções curriculares, de complemento curricular e respostas educativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- adotar uma lógica de continuidade, sequencialidade e/ou complementaridade entre níveis e ciclos de ensino.</li> </ul> <p><b>Ensino Secundário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assegurar uma oferta formativa equilibrada, com diferentes percursos formativos</li> <li>- cursos científico-humanísticos e cursos profissionais;</li> <li>- garantir a criação de turmas mistas (com desdobramento na componente científica/tecnológica) para possibilitar a diversidade de escolhas e esbater o efeito do reduzido número de alunos.</li> </ul>
<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	<p><b>Definir um perfil de formação que coloque o aluno e a sua aprendizagem no centro do processo educativo.</b></p> <p><b>Gerir o currículo de forma flexível.</b></p> <p><b>Aprender a...</b> <i>Ser, conhecer, fazer, viver juntos e com os outros</i></p> <p><b>Efetuar um planeamento curricular coerente e equilibrado, entre competências científicas/tecnológicas e competências transversais.</b></p> <p>Ter as <b>orientações curriculares (EPE) /aprendizagens essenciais (EB e ES)</b> como <b>matriz orientadora</b> do trabalho a desenvolver.</p> <p><b>Valorizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a criatividade;</li> <li>- as competências de comunicação e expressão;</li> <li>- a pesquisa;</li> <li>- o espírito crítico;</li> <li>- a mobilização crítica da informação</li> </ul> <p><b>Apostar no uso da tecnologia como ferramenta regular de trabalho e de aprendizagem</b></p> <p><b>Privilegiar o recurso a metodologias ativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aprendizagem baseada em problemas;</li> <li>- “blended learning” - ensino híbrido;</li> <li>- “flipped classroom” - sala de aula invertida;</li> <li>- aprendizagem baseada em projetos, - estudos de caso;</li> <li>- gamificação;</li> <li>- (...)</li> </ul> <p>Assumir <b>práticas de diferenciação pedagógica</b> que potenciem a participação e o progresso de todos.</p> <p>Priorizar o <b>recurso a abordagens diferenciadas e/ou personalizadas</b>.</p> <p>Ajustar, <u>sempre</u>, o processo de aprendizagem às características/ necessidades do (s) aluno (s) <u>em função</u> das barreiras e dos <u>aspetos facilitadores da aprendizagem</u> detetados</p> <p>Operacionalizar o <b>currículo</b>, de forma a <b>melhorar/ expandir as aprendizagens</b> e adotar, sempre que possível, uma <b>abordagem transdisciplinar</b>.</p> <p>Estender os <b>contextos e as oportunidades de aprendizagem para além da sala de aula</b> – contextos sociais, culturais, tecnológicos, desportivos, criativos, entre outros.</p> <p>Implementar <b>práticas de avaliação diversificadas</b> e com um caráter <b>(auto) regulador das aprendizagens</b>.</p> <p>Desenvolver <b>projetos/programas/iniciativas de âmbito escolar, local, nacional e/ou internacional</b>.</p>

<b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL</b> <p><i>Operacionalizar o currículo valorizando a equidade entre saberes e a promoção de uma cidadania ativa.</i></p> <p><i>Alimentar a consciência individual e coletiva dos nossos alunos de valores fundamentais como a tolerância, o respeito pela pessoa e pela dignidade humana e pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo.</i></p>	<p><i>Desenvolver competências e valores que permitam</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a aquisição de literacias múltiplas;</li> <li>- a resposta efetiva aos desafios/imprevisibilidade do mundo contemporâneo.</li> </ul>
---	---

### Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento (EEC – AEFA)

**Envolver a comunidade escolar**  
na definição das linhas orientadoras para a elaboração da Estratégia de educação para a cidadania do AE ou EnA, nomeadamente entidades externas a envolver

---

Via Conselho Geral

**Ouvir e promover a participação efetiva**  
de todas as famílias na elaboração e aprovação dos planos de turma

---

Aprovação em sede de reunião de conselho de turma via representantes dos Encarregados de Educação

(in Conferência de Imprensa "Smartphones.Manuais Digitais. Aprendizagens Essenciais.Cidadania e Desenvolvimento, MECI, 8 de julho de 2025)

A definir, depois de publicada a nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e homologadas as aprendizagens essenciais propostas pelo MECI.

Proposta atualmente em consulta pública:

## 8 Dimensões

As aprendizagens essenciais da área disciplinar / disciplina de Cidadania e Desenvolvimento estão organizadas em torno de **8 dimensões, todas elas obrigatórias**. Ao instituir todas as dimensões como obrigatórias, dá-se real importância a todas elas.

DIREITOS HUMANOS	DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO
Promover cultura de direitos humanos, liberdade e igualdade.	Conhecer as instituições democráticas e refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança.	Promover a melhoria da qualidade de vida, atendendo às necessidades das atuais gerações e das gerações futuras.	Fomentar conhecimentos e atitudes para análise crítica, tomada de decisões e criação de valor económico, financeiro e social.
SAÚDE	MEDIA	RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL
Incentivar bem-estar físico e mental.	Estimular uso crítico e seguro das tecnologias de comunicação, promovendo uma cidadania informada.	Ensinar avaliação e minimização de riscos, promovendo autoproteção, mobilidade segura e cultura de prevenção.	Promover diálogo para a coexistência pacífica e cooperação entre diferentes culturas na sociedade portuguesa, no respeito dos valores constitucionais.
Legenda:		Temas obrigatórios em <b>todos os anos</b> de escolaridade	Temas obrigatórios de <b>gestão flexível</b>

## 8 Dimensões – 4 Dimensões obrigatórias de gestão flexível

O momento de lecionação das restantes quatro dimensões obrigatórias é gerido pelas escolas, tendo em conta o seu Projeto Educativo, distribuindo-as pelos diferentes níveis/ciclos de ensino, por, pelo menos, **três anos de escolaridade: um até ao final do 1.º ciclo, um ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e um durante o ensino secundário**.

A gestão dos anos de escolaridade em que será trabalhada cada uma destas dimensões **fica ao critério de cada escola no âmbito da sua autonomia**.

Temos obrigatórios de gestão flexível – distribuídos pelas escolas, no âmbito da sua autonomia, dentro de cada ciclo de escolaridade			
SAÚDE	MEDIA	RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL
1 3 5 8 11	2 8 11 12	3 7 10	1 4 6 9 12

Ilustrativo

(in Conferência de Imprensa "Smartphones. Manuais Digitais. Aprendizagens Essenciais. Cidadania e Desenvolvimento, MECI, 8 de julho de 2025)

## Oferta educativa e formativa

<b>OFERTA EDUCATIVA</b>						
DL n.º 55/2018				ANO DE ESCOLARIDADE		
	Jardim-de-infância da Muxagata			Educação pré-escolar		
	Escola Básica de Fornos de Algodres			EPE	1.º	2.º
	Escola Básica de Figueiró da Granja				3.º	4.º
	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres					
	2º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)			5.º	6.º	-
	3º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)			7.º	8.º	9.º
	ENSINO SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS (Portaria n.º 226-A/2018)	Curso de Ciências e Tecnologias		10.º	11.º
			Curso de Línguas e Humanidades		10.º	11.º
		CURSOS PROFISSIONAIS (Portaria n.º 235-A/2018)	CP – Técnico(a) de Informática-Sistemas		1.º	-
			CP – Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores		-	2.º

## Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma

No seguimento do que foi referido anteriormente, a acomodação curricular e a definição das metodologias e estratégias educativas mais adequadas às características de cada turma deverão ser definidas no PCG/PT, em alinhamento com as orientações do presente documento e do PE.

Para que espelhe a turma e levante, efetivamente, pistas para as ações educativas a implementar, deverão os elementos do CT refletir a partir dos seguintes tópicos e revisitá-los regularmente:

- facilitadores e barreiras à aprendizagem e participação – da turma e dos seus elementos;
- interesses, potencialidades e características dos alunos, ritmos e estilos de aprendizagem, necessidades educativas detetadas;
- prioridades e níveis de aprofundamento e sequenciação a seguir na planificação curricular;
- oportunidades contextuais para promover e potencializar a eficácia dos momentos de aprendizagem;
- abordagens e metodologias mais favoráveis;
- *stakeholders* a envolver, no âmbito do desenvolvimento das áreas de conteúdo (EPE)/ áreas curriculares (1.º CEB) /disciplinas e na abordagem transversal de temáticas;
- objetivos e metas a estabelecer para a turma assim como indicadores de avaliação a ter em conta (por referência ao PE) – para que seja possível proceder à monitorização sistemática dos resultados e, assim, à deteção precoce de dificuldades e partilha de informação com os pais/EE, com a EAA e, eventualmente, com a EMAEI ou outros serviços.

## Prioridades e opções curriculares

Opções estruturantes de natureza curricular

	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	PRIMEIRO CICLO				SEGUNDO CICLO		TERCEIRO CICLO				ENSINO SECUNDÁRIO		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS <sup>1</sup>	X													
NATAÇÃO <sup>1</sup>	X													
ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS <sup>2</sup>		X	X	X	X									
PROGRAMAÇÃO <sup>3</sup>		X	X	X	X									
APOIO AO ESTUDO <sup>4</sup>		X	X	X	X									
APOIO AO ESTUDO <sup>5</sup>						X	X							
ARTES VISUAIS <sup>6</sup>						X	X							
PROGRAMAÇÃO <sup>7</sup>						X	X	X	X	X				
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/ EDUCAÇÃO MUSICAL <sup>8</sup>								X	X	X				

Dinamizado por **Stakeholder** externo – Técnico do Gabinete de Desporto da CMFA

Dinamizado por **Stakeholder** interno – Docente do AEFA

### ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

COMPONENTES CURRICULARES DO EPE E 1.º CEB	DISCIPLINAS – 2.º, 3.º CICLO	
<b>SEMANAL</b>	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	APOIO AO ESTUDO ARTES VISUAIS PROGRAMAÇÃO EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/EDUCAÇÃO MUSICAL
	QUINZENAL - EM ALTERNÂNCIA	<b>SEMANAL</b>

**Nota : CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO** – alteração pendente. A definir depois de publicados os documentos orientadores “Estratégias Nacional de Educação para a Cidadania” e “Aprendizagens Essenciais”.

Opções estruturantes de natureza curricular a operacionalizar em função dos recursos humanos disponíveis no agrupamento.  
Disposições a privilegiar:

<sup>1</sup> 1 hora de coadjuvação/turma, na área de Expressão Físico-Motora, no decorrer do 3º período.

<sup>2</sup> 1 hora de coadjuvação/turma em Estudo do Meio, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

<sup>3</sup> Oferta complementar. 1 hora de coadjuvação/turma, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

<sup>4</sup> 2 horas/turma (1º e 2º anos) 0.5 horas/turma (3º e 4º anos)

<sup>5</sup> 1 tempo/turma.

<sup>6</sup> Complemento à educação artística 1 tempo/turma.

<sup>7</sup> Oferta complementar. 1 tempo/turma.

<sup>8</sup> Complemento à educação artística. Frequência de Educação Tecnológica ou Educação Musical, segundo opção do aluno. 1 tempo/turma.

## Matrizes curriculares

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (anexo 1)

ENSINO BÁSICO	PRIMEIRO CICLO (anexo 2)
	SEGUNDO CICLO (anexo 3)
	TERCEIRO CICLO (anexo 4)

ENSINO SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (anexo 5)
		LÍNGUAS E HUMANIDADES (anexo 6)
	CURSOS PROFISSIONAIS	TÉCNICO(A) DE INFORMÁTICA – SISTEMAS
		TÉCNICO(A) DE ELETRONICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES (anexo 8)

## Respostas educativas complementares

<b>ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - EPE</b>	<p>Integram serviço de almoço e atividades das 15:30 às 17:30 horas, nas instalações do JI e são asseguradas pela CMFA, mediante solicitação dos EE.</p> <p>A planificação, supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades é da responsabilidade das educadoras titulares de grupo, no âmbito da componente não letiva de estabelecimento.</p>
---	---

**ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**
**PRIMEIRO CICLO**
**► AEC – CMFA**

- Atividades de oferta obrigatória e de frequência facultativa para os quatro anos de escolaridade, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.
- Carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver entre as 16:20 e as 17:20 horas.
- Oferta: a aguardar a oferta da CMFA

**SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS E**
**► PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”**

- Badminton (1grupo)
- Ténis de mesa (1grupo)
- Futsal (1grupo misto - Infantis B)
- Desportos Gímnicos (1grupo)
- Escola Ativa-(1grupo de 2º ciclo)
- DE Rodas (1grupo)

**► PROJETO ECO-ESCOLAS**

- Parlamento dos Jovens**
- Nacional
- Municipal

**► Projeto Erasmus+**
**► CLUBES .**

- Arte na ponta dos dedos
- Ciência Viva na Escola
- Programação e Robótica
- Teatro
- Jogos de Tabuleiro

**Dinamizado por Stakeholder externo** – técnicos da CMFA (entidade promotora)

Nota: como previsto em acordo de colaboração. A implementação e organização das AEC são da responsabilidade da CMFA o AEFA será o responsável pela sua supervisão.

**Dinamizado por Stakeholders internos** – docentes do AEFA

## Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens

Em termos de prática diária do AEFA, no que concerne ao processo de identificação, determinação e acompanhamento de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, aplica-se o disposto na legislação em vigor, designadamente no **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** e no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**.

A resposta às necessidades educativas dos nossos alunos deve orientar-se pelos **princípios** consagrados no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e que referimos, agora, sumariamente: ***Educabilidade universal, Equidade, Inclusão, Personalização, Flexibilidade, Autodeterminação, Envolvimento parental e Interferência mínima.***

Reforçamos que a organização da resposta educativa para os nossos alunos deve ser encarada no âmbito de uma gestão flexível do currículo que permita uma adequação do currículo nacional ao contexto de cada escola, de cada turma e de cada aluno em particular, tendo sempre por base os dados obtidos através de uma avaliação abrangente, compreensiva e fundamentada das especificidades de cada aluno e apontando as metodologias, estratégias e materiais que se considera serem os mais adequados para trabalhar e rentabilizar o processo de ensino - aprendizagem com cada um deles, numa perspetiva de deteção e intervenção precoce.

O educador/professor titular de turma/diretor de turma enquanto coordenador do PG/PT, assume um papel fundamental na monitorização e regulação das aprendizagens e na articulação ativa com os demais intervenientes educativos neste processo, designadamente, se for o caso, com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Quando a implementação, continuada, articulada e consistente, de respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos (de um determinado ano/ciclo/...) – medidas universais – não se afigura suficiente para promover de forma aceitável a participação do aluno e a melhoria das aprendizagens, devem ser mobilizadas, complementarmente, outras medidas de suporte, organizadas a um nível mais restrito, num *continuum integrado* de intervenções.

A determinação/definição das medidas a mobilizar deve ser efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas previamente aplicadas.

Neste processo, devem ser ouvidos os pais/EE educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis.

O esquema que apresentamos de seguida ilustra a interação dinâmica entre estas mesmas medidas.

## MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

### NÍVEIS DE INTERVENÇÃO



Explicitamos nos quadros que se seguem as **respostas educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens** previstas no nosso agrupamento, discriminadas por níveis de intervenção, assim como os nossos principais parceiros na sua operacionalização.

MEDIDAS UNIVERSAIS <i>RESPOSTAS EDUCATIVAS DISPONÍVEIS PARA TODOS OS ALUNOS</i>	RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciação pedagógica</li> <li>Acomodações curriculares</li> <li>Enriquecimento curricular</li> <li>Promoção do comportamento pró-social</li> <li>Intervenção com foco académico em pequenos grupos: <u>AEFA – sala de intervenção em pequenos grupos</u> (IPG) - 1tempo semanal, com dois docentes de áreas disciplinares diferentes, por turma do 2.º, 3.º CEB e ES</li> <li>Intervenção com foco comportamental em pequenos grupos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio tutorial - <i>preventivo e temporário</i></li> <li>Coadjuvação de aulas - <i>pontual ou regular</i></li> <li>Apoio ao estudo - 1.º e 2.º CEB</li> <li>Projeto de Mentorias</li> <li>Preparação de provas finais - 9.º ano – <i>disciplinas em avaliação – frequência facultativa</i></li> <li>Preparação de exames nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no ano em que realizam a mesma – CCH - 11º e 12º ano -<i>frequência facultativa</i></li> <li>Aulas de preparação da PAP – CP, 12.º ano - 1 tempo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente(s) em apoio educativo</li> <li>Professores do ensino regular - <i>docente titular do grupo/turma/ docentes do CT – escola sede/ outros docentes do ensino regular – trabalho de estabelecimento, bolsa do SAP – escola sede</i></li> <li>Professores de educação especial</li> <li>Alunos</li> <li>BE</li> <li>Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas</li> <li>SPO</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terapia de fala - <i>preventivo e temporário</i></li> <li>• Outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa de Intervenção Precoce           <ul style="list-style-type: none"> <li>– EPE</li> </ul> </li> <li>• Técnicos externos - CMFA, Projeto CLDS 4G FA</li> <li>• Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição) – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB</i></li> <li>• Outros serviços da comunidade</li> </ul>
<b>MEDIDAS SELETIVAS</b> <i>Respostas educativas a necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação das medidas anteriores</i>		<b>RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percursos curriculares diferenciados</li> <li>• Adaptações curriculares não significativas</li> <li>• Apoio psicopedagógico</li> <li>• Antecipação e reforço das aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prescrição de tecnologias de apoio</li> <li>• Terapia de fala</li> <li>• Outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docente(s) em apoio educativo</li> <li>• Docente responsável pelo apoio tutorial específico</li> <li>• Professores de educação especial</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• BE</li> <li>• Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas</li> <li>• SPO</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição) – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB</i></li> <li>• Técnicos do Centro de Recursos para a inclusão (CRI) da APSCDFA</li> <li>• CRTIC Guarda</li> <li>• Outros serviços da comunidade</li> </ul>

<b>MEDIDAS ADICIONAIS</b> <i>Respostas educativas para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão. A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas anteriores, baseada em evidências.</i>	<b>RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência do ano de escolaridade por disciplinas</li> <li>• Adaptações curriculares significativas</li> <li>• Plano individual de transição (PIT)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado</li> <li>• Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social</li> </ul>

## Outras respostas

### ESCOLA EBS

**ASSEMBLEIA DE TURMA - DTT** – atribuição de 1 tempo coincidente a alunos e respetivo Diretor de Turma, para tratamento de assuntos do interesse da turma.

**ASSEMBLEIA DE DELEGADOS (EB E ES)** - com periodicidade mensal, dinamizada pelo OG.

**ASSEMBLEIA GERAL DE ALUNOS** – com periodicidade trimestral, dinamizada pelo OG.

### SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SAP)

#### Objetivos

- Acompanhar os alunos fora da sala de aula (auxílio na elaboração de trabalhos, esclarecimento de dúvidas e outros) e na substituição de professores em caso de ausência;
- Controlar a saída de sala de aula com registo de ocorrência.

## Estratégias

*"A articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva de unidade..."*

(Lei de Bases do Sistema Educativo (Artigo 8.º, ponto 2)

### Abordagem articulada e integrada do currículo

Participação nas atividades e projetos do agrupamento.  
Práticas regulares de trabalho colaborativo e interdisciplinar



## Avaliação das aprendizagens

A avaliação das aprendizagens dos alunos deve orientar-se pelo [Referencial de Avaliação Pedagógica do Agrupamento](#).

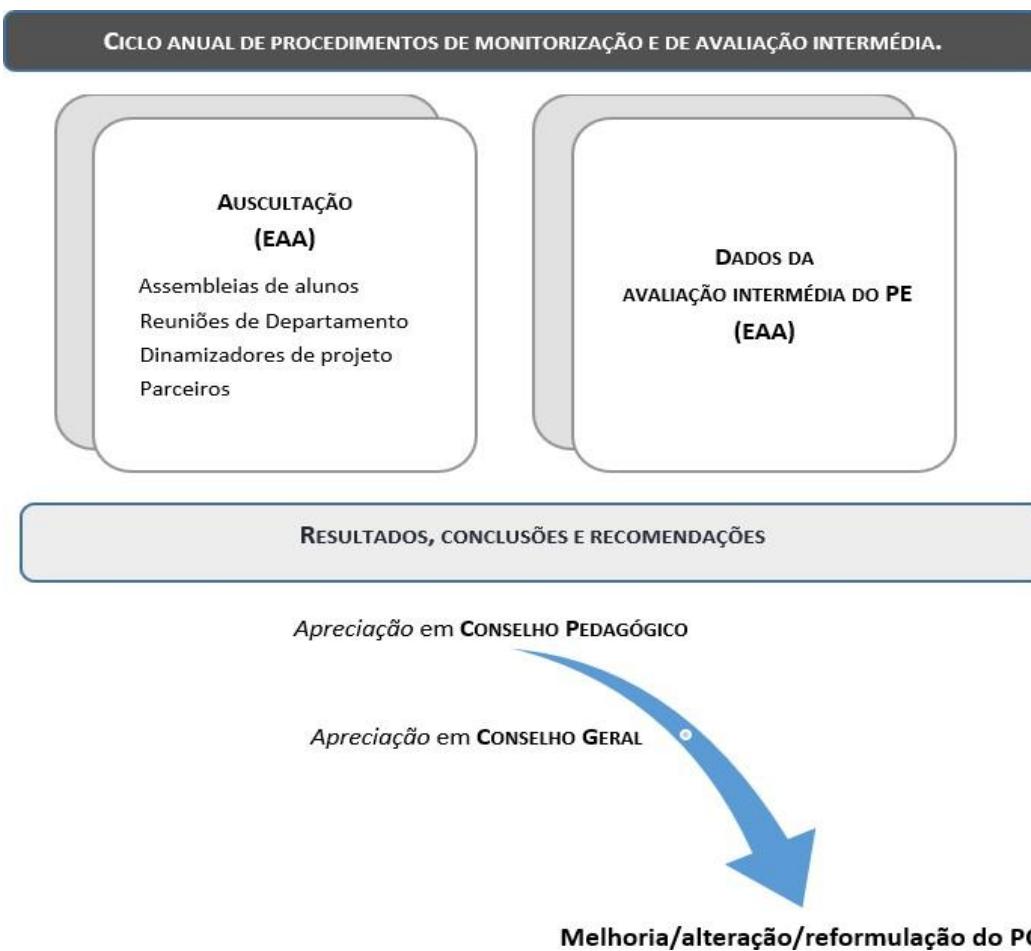
## Plano estratégico para 2025/2026

Ações a privilegiar, em função dos recursos humanos disponíveis:

- Dar continuidade ao apoio pedagógico no 1ºCEB com disponibilização de docente e ao ensino experimental das ciências através de coadjuvação docente;
- Proporcionar atividades de complemento curricular aos alunos da educação pré-escolar em atividades físico-desportivas e natação em parceria com o município;
- Disponibilizar 1 hora de apoio ao estudo no 2º CEB;
- Disponibilizar a oferta complementar da disciplina de programação (do 1º ao 9º ano) e de artes visuais como complemento à educação artística (5º e 6º anos);
- Dar continuidade ao Projeto dos Manuais Digitais nas turmas do 8º e 9º anos;
- Proporcionar preparação para exames e provas nas disciplinas do 9º ano do ensino básico e do secundário sujeitas a avaliação externa;
- Continuar a reforçar a identificação precoce de alunos com necessidades específicas e fomentar a rapidez da resposta da EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva) no âmbito da publicação do Decreto-Lei nº 54/2018;
- Continuar a proporcionar respostas educativas de promoção e melhoria das aprendizagens previstas no nosso agrupamento, discriminadas por níveis de intervenção (medidas universais, seletivas e adicionais);
- Promover o funcionamento de clubes e desporto escolar no último tempo de cada dia e durante a tarde de 4ª feira;
- Dar continuidade à promoção do desporto escolar nas modalidades de Futsal, Ténis de mesa, Badminton, Ginástica artística, Escola Ativa e DE Rodas, com um grupo cada;
- Disponibilizar uma hora semanal comum ao diretor de turma e respetiva turma (DTT);
- (Re)definir a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) em função dos novos documentos orientadores a publicar pelo MECI e após envolvimento de todos os *stakeholders* previstos;
- Fomentar a participação dos nossos alunos em projetos que lhes proporcionem experiências diferenciadas (Erasmus+, Parlamento dos Jovens, Projeto Eco-Escolas, CCVnE, etc);
- Continuar a dinamizar a utilização da sala BIL e restantes ambientes inovadores de aprendizagem;
- Continuação do apetrechamento tecnológico das escolas do AEFA;
- Continuar a disponibilizar aos alunos, nos espaços de convívio, equipamentos e materiais que promovam o desporto, o lazer e o seu bem-estar;

- Promover formação de professores e alunos no âmbito Erasmus+ (accreditação do AEFA - domínio do Ensino Escolar);
- Promover a biblioteca escolar através de atividades integradas nas diferentes turmas e grupos do AEFA e em parceria com a biblioteca municipal;
- Apoiar a equipa de autoavaliação do agrupamento no desenvolvimento da sua atividade;
- Fomentar a parceria e articulação de atividades com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEFA.

## Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA



À semelhança do PE, a avaliação do PCA será efetuada anualmente, através de procedimentos de monitorização e de avaliação intermédia.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão apreciados pelo conselho pedagógico e, posteriormente, pelo conselho geral, dando origem, se necessário a propostas de melhoria.

## Considerações finais

O trabalho que se apresenta não é de todo um produto acabado, mas sim um documento que se pretende dinâmico, participado e passível de alterações. O PCA, depois do parecer do Conselho Pedagógico, será enviado ao Conselho Geral para emissão de parecer aprovação e, posteriormente, disponibilizado para consulta por toda a comunidade educativa na página institucional do AEFA, no separador “[Documentos Estruturantes](#)”.

## Anexos

## Anexo 1

### MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES /APRENDIZAGENS A PROMOVER
<b>ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>	<p>Construção da identidade e autoestima</p> <p>Independência e autonomia</p> <p>Consciência de si como aprendente</p> <p>Convivência democrática e cidadania</p>
<b>ÁREA DA EXPRESSÃO/COMUNICAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio da Educação Física           <ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamentos e equilíbrios</li> <li>Perícia e manipulação</li> <li>Jogos</li> <li>Expressão e criação em produções artísticas</li> <li>Utilização e reconhecimento de elementos da comunicação visual</li> <li>Apreciação/contemplação de manifestações de artes visuais</li> </ul> </li>   <li>• Domínio da Educação Artística           <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Subdomínio das Artes Visuais               <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro                   <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização e recriação do espaço e dos objetos</li> <li>Invenção e representação de personagens e situações</li> <li>Apreciação de manifestações de arte dramática</li> </ul> </li> <li>➤ Subdomínio da Música                   <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação, reprodução e interpretação de sons/ritmos/canções</li> <li>Improvação musical</li> <li>Valorização da música como fator de identidade social e cultural</li> </ul> </li> <li>➤ Subdomínio da Dança                   <ul style="list-style-type: none"> <li>Sentido rítmico e relação do corpo com o espaço e com os outros</li> <li>Expressão de sentimentos e emoções através da dança</li> <li>Apreciação de manifestações coreográficas</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita               <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação oral</li> <li>Consciência linguística</li> <li>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto</li> <li>Identificação de convenções da escrita</li> <li>Prazer e motivação para ler e escrever</li> <li>Números e operações</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Domínio da Matemática</li></ul>
	<p>Organização e tratamento de dados Geometria e medida Interesse e curiosidade pela matemática</p>
	<p>Introdução à Metodologia Científica Abordagem às Ciências – Mundo Social, Mundo Físico e Mundo Natural Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias</p>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• As Áreas de Conteúdo são as preconizadas nas OCEPE;</li><li>• A gestão do currículo é realizada pela educadora de infância, que define estratégias de concretização e de operacionalização das OCEPE, adequando-as ao contexto, tendo em conta os interesses e necessidades das crianças;</li><li>• A carga semanal é de 5 horas por dia – 25 horas.</li></ul>

## Anexo 2

### MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CEB

Componentes do currículo		Carga horária semanal <sup>(a)</sup>			
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Português	Cidadania e Desenvolvimento (f) TIC (f)	7	7	7	7
Matemática		7	7	7	7
Estudo do Meio		3	3	3	3
Inglês		-	-	2	2
Educação Artística (c) e Educação Física		5	5	5	5
Apoio ao Estudo (d)		2	2	0,5	0,5
Oferta Complementar – Programação e)		1	1	0,5	0,5
Tempo a cumprir (g)		25	25	25	25
Educação Moral e Religiosa (h)		1	1	1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular (b)		5	5	5	5

(a) Carga horária semanal organizada em tempos de 60 minutos.

(b) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(c) Artes Visuais; Expressão Dramática / Teatro; Dança e Música - é dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(g) Cada escola gera, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

**Observação:** O Projeto “Horta Pedagógica” decorre nas atividades relativas à área de Estudo do Meio (Ensino Experimental das Ciências), estando, também, na base plurivalente da área da Cidadania e Desenvolvimento (trabalho transversal, de articulação disciplinar).

## Anexo 3

### MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CEB

Componentes do currículo		Carga horária semanal <sup>(a)</sup>	
Áreas disciplinares	Disciplinas	5º Ano	6º Ano
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS <sup>(b)</sup>	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento <sup>b)</sup>	0,5	0,5
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	4	4
	Ciências Naturais	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	Tec. de Informação e Comunicação <sup>b)</sup>	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA		(1)	(1)
		<b>Tempo a cumprir</b>	<b>27 (28) 1350 (1400)</b>
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	Artes Visuais	1	1
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação	1	1
APOIO AO ESTUDO		1	1

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal;

## Anexo 4

### MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CEB

Componentes de Formação		Carga horária semanal <sup>a)</sup>		
Áreas disciplinares	Disciplinas	7º Ano	8º Ano	9º Ano
PORTRUGUÊS		4	4	4
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	2	3	2,5 d)
	Francês	3	2	2,5 d)
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	História	2	2	2
	Geografia	3	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento b)	0,5	0,5	0,5
MATEMÁTICA		4	4	4
CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2	2
	Ed. Tecnológica/Ed. Musical	1/1	1/0	1/1
	Tec. de Informação e Comunicação b)	0,5	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA c)		(1)	(1)	(1)
Tempo a cumprir		<b>30 (31) 1500 (1550)</b>	<b>30 (31) 1500 (1550)</b>	<b>30 (31) 1500 (1550)</b>
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação	1	1	1

- a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos.
- b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) O meio tempo excedente, irá funcionar como um tempo em modo quinzenal.

## Anexo 5

### CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO

#### *Ciências e Tecnologias*

Componentes de Formação		Carga horária semanal <sup>a)</sup>		
	Disciplinas	10º Ano	11º Ano	12º Ano
GERAL	Português	Cidadania e Desenvolvimento b)	<b>4</b>	<b>4</b>
	Inglês		<b>3</b>	<b>3</b>
	Filosofia		<b>3</b>	<b>3</b>
	Educação Física		<b>3</b>	<b>3</b>
ESPECÍFICA	Trienal Matemática A	Cidadania e Desenvolvimento b)	<b>5</b>	<b>5</b>
	Bienal (d) Física e Química A		<b>7</b>	<b>7</b>
	Bienal (d) Biologia e Geologia		<b>7</b>	<b>7</b>
	Bienal (d) Geometria Descritiva A		<b>6</b>	<b>6</b>
	Anual 1		-	<b>4</b>
	Anual 2		-	<b>4</b>
Educação Moral e Religiosa <sup>c)</sup>			<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Tempo a cumprir		<b>32/31</b> <b>1600/1550</b> <b>(e)</b>	<b>32/31</b> <b>1600/1550</b> <b>(e)</b>	<b>21</b> <b>1035 (f)</b>

a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.

- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
- e) A diferença do tempo total a cumprir ( $1620-1600=20$  min ou  $1575-1550=25$  min) será utilizado como reforço da disciplina de Filosofia, num total de treze (ou dezasseis) tempos letivos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.
- f) O excesso do tempo total a cumprir ( $1035-1050=-15$  min), será compensado com menos 10 tempos de Matemática A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

## Anexo 6

### CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO

#### *Línguas e Humanidades*

Componentes de Formação			Carga horária semanal <sup>a)</sup>			
	Disciplinas		10º Ano	11º Ano	12º Ano	
<b>GERAL</b>	Português	Cidadania e Desenvolvimento <sup>b)</sup>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	
	Inglês		<b>3</b>	<b>3</b>	-	
	Filosofia		<b>3</b>	<b>3</b>	-	
	Educação Física		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	
<b>ESPECÍFICA</b>	Trienal História A		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	
	Bienal 1		<b>6</b>	<b>6</b>	-	
	Bienal 2		<b>6</b>	<b>6</b>	-	
	Anual 1		-	-	<b>4</b>	
	Anual 2		-	-	<b>4</b>	
Educação Moral e Religiosa <sup>c)</sup>			<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	
<b>Tempo a cumprir</b>			<b>30</b> <b>1500 (d)</b>	<b>30</b> <b>1500 (d)</b>	<b>21</b> <b>1035 (e)</b>	

- a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.
- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) A diferença do tempo total a cumprir (1530-1500=30 min) será utilizado como reforço de aprendizagens da disciplina de Filosofia, num total de treze tempos letivos e na disciplina de História A, num total de sete tempos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo III da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.
- e) O excesso do tempo total a cumprir (1035-1050=-15 min), será compensado com menos 10 tempos de História A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH LH constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de ag

## Anexo 7

### CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA – SISTEMAS

<i>Disciplinas</i>		<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>	
		Horas	Horas	Horas	Horas	
Sociocultural	PORUGUÊS	Cidadania e Desenvolvimento b)	<b>320</b>	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)		<b>220</b>	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO		<b>220</b>	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		<b>100</b>	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>140</b>	47	47	46
Científica	FÍSICA E QUÍMICA		<b>200</b>	54	75	71
	MATEMÁTICA		<b>300</b>	99	99	102
Tecnológica	TECNOLÓGICA		<b>1025</b>	350	350	325
Educação Moral e Religiosa a)			<b>(81)</b>	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO			<b>602</b>	175	175	252
<b>TOTAL</b>			<b>3127 (3208)</b>	1032 (1059)	1049 (1076)	1046 (1073)

- a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa
- b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES Anexo 8**

<i>Disciplinas</i>		<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>	
			Horas	Horas	Horas	
<b>Sociocultural</b>	PORtuguês	Cidadania e Desenvolvimento <sup>b)</sup>	<b>320</b>	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)		<b>220</b>	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO		<b>220</b>	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		<b>100</b>	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>140</b>	47	47	46
	FÍSICA E QUÍMICA		<b>200</b>	75	75	50
<b>Científica</b>	MATEMÁTICA		<b>300</b>	100	100	100
	TECNOLÓGICA		<b>1200</b>	400	400	400
Educação Moral e Religiosa <sup>a)</sup>			<b>(81)</b>	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO			<b>602</b>	175	175	252
<b>TOTAL</b>			<b>3302 (3383)</b>	1104 (1131)	1100 (1127)	1098 (1125)

- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa
- d) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.